A ESPECTROSCOPIA E AS MULHERES NA CIÊNCIA

Ana Beatriz de Mello (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Fernando Roberto Kohlbeck Siqueira (Coorientador), Christiane Philippini Ferreira Borges (Orientadora), e-mail: cpfborges@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell du Vernay.

Química, Físico-Química

Palavras-chave: Pesquisadoras, Cientistas, Ciências Exatas.

Resumo:
A espectroscopia é uma técnica fundamental na Ciência, e estuda a interação entre a luz e a matéria, permitindo a identificação de elementos e compostos químicos. Ela é amplamente aplicada em áreas como Química, Física, Astronomia e Medicina, dentre outras. Os dados para esse projeto foram coletados por meio de buscas no site “Google Acadêmico”, e por informações presentes na Plataforma Lattes e no portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como em livros e artigos científicos. No período do projeto, acompanharam-se aulas sobre Química, participou-se de palestras e eventos realizados na UEPG e, dentro do grupo de pesquisa, reuniões para esclarecimento de dúvidas e orientações acerca dos trabalhos realizados. No início da pesquisa, foram feitas leituras de textos sobre o CNPq, e sobre Mulheres Cientistas, como a Elisa Frota Pessoa, Marie Curie e Joan Beauchamp Procter. Em seguida, aprofundou-se os estudos sobre Espectroscopia, sua história e conceitos. Por fim, os currículos Lattes de algumas pesquisadoras brasileiras que trabalham com espectroscopia foram analisados, e três destas pesquisadoras da UEPG foram entrevistadas sobre os desafios de ser uma mulher na área das Ciências Exatas. Com isso foi possível concluir que, apesar de sua importância, a participação feminina na área era bastante invisibilizada. No entanto, nas últimas décadas, cada vez mais mulheres vêm conquistando espaço na Espectroscopia, e em diversas outras áreas da Ciência, contribuindo com pesquisas inovadoras e ocupando posições de destaque. Mesmo com esse avanço, ainda persistem desafios como baixa representatividade em cargos de liderança e preconceitos de gênero. Valorizar e reconhecer o trabalho das cientistas nesse campo é essencial para promover a igualdade e inspirar novas gerações de mulheres na ciência.

Agradecimentos
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Capes pelo apoio financeiro.